

# Cidade de Jundiahy

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS.—PROPRIETARIO—M. DE BARROS MELLO

## CIDADE DE JUNDIAHY

Ninguém ignora que a imprensa nesta localidade como em qualquer outra, do interior, só pôde manter-se com o auxilio do publico, que tem o dever de acoroçal-a, porque a imprensa é a vida o engrandecimento moral de um povo.

Infelizmente em Jundiahy, a despeito dos enormes sacrificios pecuniarios com que temos luctado para sustentar a nossa pequena folha, já o desanimo se apoderou de nós e baquearemos, com certeza n'essa lucta ingente, se os briosos filhos desta terra não vierem coadjuvar-nos com os recursos de que dispõem.

A imprensa é o porta-voz do progresso e da civilização, bem o disse alguém.

E' uma verdade, o affirmamos

Si o humilde jornal que fundamos não tem contribuido para o progresso desta localidade, não ha sido, entretanto a falta de vontade de nossa parte. Si nada temos feito, ao menos tornamos conhecido o desenvolvimento do nosso commercio, a fertilidade do nosso solo e o incremento poderoso que nos tem dado a industria que das cidades visinhas nos procura para conosco levantar ainda mais a terra que de ha tres annos para cá, prospera a olhos vivos.

Parece-nos que por esse lado a imprensa tem jus á benevolencia dos habitantes da cidade e municipio, que não deixarão desaparecer o seu principal elemento de grandeza — o jornal.

Precisamos continuar nessa obra de progresso.

Venham em nosso auxilio os Jundiahyanos; concorram com as suas

## FOLHETIM

### OS NOVOS MYSTERIOS DE PARIZ

(N. 10) POR

AURELIEN SCHOLL

CAPITULO V

#### O Conde de Navarran vende as joias

—Não sei se o sr. conde me julgará pouco habil... ao ourives que mais me offereceu fiz a venda por 250 mil francos.

—Está bom, João, disse o conde.

—E atirou o dinheiro para uma gaveta sem o contar.

Quando o coiteiro sahio, o conde examinou as notas do banco e achou uma de 500 francos que tinha um signal. Nas costas estava escripto a lapis e com caracteres microscopicos: 250 mil.

assignaturas; trabalhem connosco para o bem da localidade que nós faremos o que estiver em nossas forças.

## RECLAMAÇÃO

Nas columnas do «Jornal da Tarde», de 23 do corrente, alguns passageiros que vinham da Ytuana, no intuito de assistirem as festas na capital, fizeram uma reclamação ao superintendente da «S. Paulo Railway», contra o procedimento que teve para com elles o digno chefe da estação desta cidade, no referido dia.

Como não ha quem ignore, foi enorme o movimento de passageiros das linhas Paulista, Rio Claro, Itatibense e Ytuana, de 22 a 24 do corrente.

A 23 vinham da Paulista, no trem de 1,5 da tarde 16 carros de 1ª e 2ª classe, todos completamente cheios.

No deposito de carros aqui, não existia um unico para adicionar ao comboio.

Chegou o trem da Ituana, os passageiros pedem logar; lá um ou outro em momento de máo humor, faz reclamação ao chefe, este diz que não pôde dar remedio immediato, porque faltam-lhe carros: gritam aquelles furiosos, insultam.

—E' isto, disse o conde, e sahio simplesmente sem ao menos esperar que eu lhe desse 20 francos pelo incommodo. Agora deixal-o reflectir. Meditará toda a noite no que se pôde fazer com 250 mil francos... Amanhã hade lembrar-se que lhe seria facil correr ao Havre e embarcar-se... depois dirá que foi nescio... e veremos!

Decorreram dois mezes. João andava sempre nos bosques com os seus dois cães. Levantava-se de madrugada e sahia. Amava a floresta como amara o mar.

O conde, tendo dado tempo bastante para que segundo elle suppunha, João se arrependesse de ser honrado, mandou o chamar outra vez.

—João, preciso que vá a Paris. Sabe onde fica o banco de França?

—Sei, sr. conde; fui ao banco com o ourives.

—Bem. Aqui está uma ordem de 500 mil francos... Vá recebê-la hoje mesmo.

—Vou já, sr. conde.

O sr Thomaz Peack pede desculpas, com a delicadeza que o caracteriza, aos passageiros, elles não attendem, passando até ao excesso o modo grosseiro por que portaram-se para com aquelle cavalheiro tão respeitado até hoje pelo seu zelo no cumprimento de seus deveres, estimadissimo por todos que temtido o prazer de privar com elle.

Qual foi a grosseria que praticou o chefe da estação para com os passageiros que levaram sua reclamação ao *Jornal da Tarde*?

O sr. Thomaz Peack até foi bondoso demais para com os cavalheiros que lhe dirigiam palavras um tanto asperas. Elle tinha o direito de impôr as penas do regulamento das estradas de ferro, approvedo pelo governo, áquelles que o desrespeitaram no cumprimento de seus deveres.

Não o fez; procedeu mal.

Foi um excesso de bondade de sua parte.

## CASAMENTO

Realisou-se civilmente, ante-hontem, nesta cidade, o casamento do nosso amigo cidadão Alberto Naxara Junior com a exma. sra. d. Francisca Romana Guimarães.

O sr. de Navarran procurou em vão qualquer indicio de cobiga no rosto franco do coiteiro... Nem uma fibra estremeceera. A quantia era-lhe indiferente, visto que o dinheiro não lhe pertencia. Não ficara mais commovido que se tratasse apenas de ir buscar a espingarda do conde.

—Espere, continuou o conde. Ausento-me por oito dias, e por isso guarde o dinheiro em sua casa até eu voltar.

—Guardal-o-hei.

—Hoje é sexta-feira, guarde o dinheiro esta tarde quando regressar, e venha entregar-m'o sabbado ou domingo da semana que vem.

O sr. de Navarran entregou-lhe a ordem e João voltou socegradamente para casa.

Mudou o vestuario de coiteiro por outro de burguez, e dirigiu-se a Houdan.

Em Houdan esperou o comboio vindo de Chartres, e ao meio dia estava em Paris.

Da estação de Montparnasse ao banco era um pequeno passeio para João,

Testemunharam o acto, por parte do noivo, o cidadão Joaquim de Siqueira Moraes e da noiva o cidadão dr. Henrique Lascazas.

Desejamos mil venturas ao novo par.

## HYPOTHESE

A nossa folha de domingo ultimo disse, em artigo editorial, que o generalissimo Deodoro da Fonseca pisava terras paulistas.

Uma verdadeira hypothese que nós, como muitos collegas do interior levamos: o illustre cidadão á ultima hora, no sabbado, a conselho de seu medico privou a milhares de pessoas do desejo de conhecê-lo de perto.

Como sabem os leitores, os jornaes do interior são impressos sempre com antecedencia, deixando-se um cantinho da ultima pagina apenas, para qualquer noticia importante.

Mas desta vez tudo virou contra nós: o nosso pessoal de officinas, ancioso para ir tambem á festa, deixa a folha impressa na sexta-feira e... hypothese pr'a frente: demos como pisando terras paulistas o generalissimo Deodoro da

Tableau!

costumado a andar todo o dia nos bosques.

Chegando ao banco dirigiu-se a um dos continuos e com elle atravessou um corredor.

João viu pequenos comboios de notas de mil francos, e caixas onde as moedas de ouro estavam accumuladas como o trigo no alqueire...

—E' bonito, não acha? perguntou-lhe o continuo.

—Nem por isso, não me diverte. Ha aqui um cheiro de tinta e de papel que não se pôde aturar...

—Estamos chegados. Falle áquelle senhor, que é o caixa.

João metteu a ordem por uma grade. O caixa examinou-se e deu-a a um empregado.

—Queira esperar um momento, disse elle a João.

Momentos depois entregaram-lhe a quantia em cincoenta massos de 10 mil francos cada um.

João metteu os massos n'um saquinho que levava á cintura, e sahio para a rua de la Vrillière.

(Continua)

## CONSTITUIÇÃO ARGENTINA

Eis os topicos geraes que caracterizam o projecto de constituição de um grande partido nacional.

1.º Stricta applicação do systema federalista que garante a autonomia da provincia e do municipio sem menoscabo da supremacia da nação.

2.º Reducção das funcções governativas aos fins que a acção particular não possa satisfazer efficaçmente.

3.º Admissão de todos os homens e aptos, nos empregos publicos, sem consideração do partido que procedam.

4.º Exclusão de toda a ingerencia governativa na acção dos partidos politicos.

5.º Honradez e legalidade absoluta na administração dos interesses publicos.

6.º Respeito absoluto ao exercicio legal do direito de suffragio e demais franquias do cidadão.

7.º Effectividade das responsabilidades em que incorrem os funcionarios publicos pelo máo desempenho de seus cargos.

Transcrevemos de um jornal a seguinte noticia :

«Tendo ha um anno pouco mais ou menos desaparecido de Sorocaba o moço portuguez José da Costa Junior, conhecido por alcunha de *garoto* a sua familia pede a quem souber noticias delle o obsequio de enviar-as por carta ao sr. Alfredo Cardoso, negociante, residente naquella cidade.

Rogamos aos nossos collegas da imprensa a fineza de transcrever esta noticia.»

Póde-se conservar a carne indefinidamente fresca preparando o seguinte liquido e imergindo-se nelle :

Sal de cozinha . 15 grs.  
Nitro. . . . . 20 »  
Acido borico. . 30 »  
Para um litro d'agua.

Desse modo evita-se de enviar cada dia ao açougue, assim como o desperdicio da que não fôr logo utilizada, bastando, quando se retira do recipiente, enxaguar-se bem em agua pura.

## “A VIDA”

Este collega de S. José dos Campos encetou o seu 5º anno de existencia.

Saudamos os seus incansaveis redactores.

Chegou um dia destes da Europa, para onde seguiu a passeio, o cidadão Isaac Galvão, negociante desta praça.

Entre amigos.

Fallando-se de invenções, um delles dizia :

—E que me diz você a força explosiva da dynamite e da melanite?

—E' singular, diz o outro, que os maiores explosivos acabam em *ite*, exclusivamente minha mulher.

—E como se chama sua esposa?

—Judithe!

O revm. padre Miguel Corrêa Pacheco, vigario de Ytú, vae mandar pintar á sua custa, a matriz da mesma cidade, cujas despezas deverão importar em dezenas de contos de réis.

## RIO GRANDE DO SUL

Acaba de apparecer em Porto Alegre o *Diario do Rio Grande*, organ republicano, redigido pelos cidadãos drs. Demetrio Ribeiro e Alfredo Polly.

São solidarios com a redacção os drs. Barros Cassal, Sylvio Rangel e Antão de Faria.

O novo diario tem por fim sustentar o systema republicano federativo; empenhar-se por todas as reformas, neste sentido; sustentar as medidas administrativas e economicas de utilidade publica; representar na imprensa o ideal republicano.

Promette ainda ser moderado e não occupar-se de assumptos individuaes, expondo, em extenso artigo, a razão de seu apparecimento.

Protesta tambem solemnemente contra o decreto do governo, relativo á organização do estado rio-grandense.

No novo orgão, os drs. Antão de Faria e Demetrio Ribeiro continuam a discussão contra o dr. Julio de Castilhos.

## PADRE FINORIO...

Um dos pastores protestantes de S. Luiz, no Illinois, reverendo lustroso, habituado a boa ceva, descontentou-se ultimamente com suas ovelhas, lá por qualquer motivo que não vem ao caso.

O facto deu-se no principio do mez passado, e o nedio reverendo, muito triste, muito apaixonado, dirigiu então ás suas queridas ovelhas (ellas nunca se dirigem aos cordeiros) a seguinte carta :

«Meus amados parochianos:

A nossa separação não me parece dolorosa por tres razões : vós não me amais, vós não amais uns aos outros, e Nosso Senhor não vos ama a vós. Si me amasseis, ter-me-ias pago as minhas congruas durante os dous annos que fui vosso pastor. Não vos amaes uns aos outros, porque eu quasi não celebrei casamento algum. E Nosso Senhor não vos ama porque si vos amasse, haveria chamado á sua divina presença maior numero de entre vós, de modo que eu teria mais exequias a resar.»

## JURY

Abrir-se-ha depois de amanhã, 4 do corrente, a 4ª sessão do jury deste anno, neste termo.

Estão preparados para entrar em julgamento cinco processos.

## DEPOIS DISTO...

A scena passa-se em um theatro, onde aliás passam-se muitas outras scenas.

«Em Denver, no Colorado (Estados Unidos), dois actores e duas actrizes, o sr. Nerwell e miss Fay, o sr. Mucier e miss Scherwood, desempenhavam n'uma peça de grande acceitação os quatro principaes papeis, e todas as noites casavam-se... em scena.

Uma noite, depois do espectáculo, tomaram tanto a sério a marital situação, que ao cahir o panno, mandaram chamar um padre e casaram a valer, allí mesmo, no proprio palco onde tantas vezes haviam casado fitticiamente.

Como uma parte do publico tivesse conhecimento do caso, levantou-se de novo o panno e celebrou-se o duplo consorcio á vista dos espectadores e no meio das aclamações geraes.

A orchestra do theatro executou a marcha nupcial do *Lohengrin*, e em seguida collocou-se no palco uma grande mesa, onde se deu um opiparo banquete de 400 talheres.

## RÉO

Apresentou-se na quinta-feira, 20 do corrente, ao cidadão delegado de policia para entrar em julgamento, o pardo Emilio, que no mez de Junho deste anno, na rua que dirige á estação, fez diversos ferimentos em Leopoldino de tal.

O cidadão Joaquim Rocha, nosso activo correspondente, em Campinas, esteve nesta cidade na semana findo.

Agradecemos-lhe a visita que nos fez.

## SALGADINHO !

Dizem que nas festas da capital, uma cama, nos principaes hotéis, por uma noite custava 10\$ e 20\$000 !

Livra !

O Baptista casou com uma rapariga, que não é o que precisamente se chama ardente.

—Não fazes idéa da sua indifferença para commigo, contava elle todo sentido a um amigo... E' tão fria, que toda a vez que a abraço, constipome !

## CODIGO PENAL

O novo codigo contém 413 artigos e cerca de mil paragrafos e divide-se em 4 livros com 13 titulos e 58 capitulos.

Sabes, vou mudar de Estado...

—Bravo... E a noiva quem é?

—Não, homem, mudo-me de S. Paulo para Minas, de um Estado para outro...

## CASAMENTO CIVIL

Primeiros proclamas : Isaac de Souza Galvão e Maria José, viuva.

Firmino da Silva Roberto e Maria da Conceição.

Adriano Dias Barbosa e Albina Alves dos Santos.

José Rodrigues Alves e Joanna Maria de Jesus.

Luiz Francisco e Sari Paula.

Francisco José da Silva e Esperança Maria de Oliveira.

Napoléon Fransolini e Judith Biscalchin.

Segundos proclamas : Jeronymo do Coração de

Jesus e Joanna Rita de Almeida.  
 Jesuino Affonso Ferraz e  
 Francisca dos Santos Godoy.

**CORREIO**

Correspondencias que não foram entregues por não serem conhecidos os destinatarios:

- Antonio Garnize da Silva.
- Antonio Joaquim da Silva.
- Antonio Fernandes de Oliveira.
- Antonio Dias da Silva.
- Antonio Joaquim de Sampaio.
- Carlos Saturi.
- Carlos Surl.
- Eziquiel dos Santos.
- Felix Soares de Mello.
- Francisco Bucci.
- Francisco Barbosa.
- Francisco de Paula Pinto.
- Francisco de Oliveira Campos.
- Gertrudes Venéque.
- Joaquim Alfredo de Lima.
- Joaquim Quirino.
- José Telles de Barros.
- José Martinez.
- José Martinez Carmo.
- José Leite Machado.
- Josino Carneiro.
- João Baptista Nascimento Junior.
- João Lopes.
- João Alves de Godoy.
- João Forquim.
- Joaquim José Gonçalves.
- João Carlos da Cunha.
- Luiz José Ferreira Branco.
- Luiz Fermiano Campos.

Manoel Alves dos Santos.  
 Maria Joaquina da Fonseca.  
 Maria Pacheco Mendes.  
 Manoel Alves de Mello.  
 Manoel Affonso de Andrade Bombarda.  
 Manoel Antonio Nunes.  
 Marcellina do Monte.  
 Pedro Borges.  
 Porto Netto.  
 Virginio Caetano Alves.

**MATADOURO MUNICIPAL**

Durante a semana finda foram abatidas para o consumo publico desta cidade, 15 rezes.

**OBITUARIO**

Dia 29  
 Maria, um anno, vermes.

**ANNUNCIOS**

**ATTENÇÃO**

Brevemente serão postas em exposição e a venda as pedras de superior granito, já lavradas, proprias para soleiras e guias de calçadas, extrahida na fazenda Boa-Vista, neste municipio.

Jundiahy, 18-10-1890.  
 Joaquim Pires Penteado

**GRANDE ARMAZEM  
 DE  
 SECCOS E MOLHADOS**

DE

**FRANCISCO DE OLIVEIRA SANTOS  
 RUA BARÃO EE JUNDIAHY N. 66**

NESTE ESVALECIMENTO ENCONTRA-SE GENEROS DO PAIZ DE PRIMEIRA QUALIDADE POR

**PREÇOS ADMIRAVEIS**

SUPERIORES VINHOS FINOS DO PORTO, VIRGEM, E O AFAMADO VINHO NACIONAL

**13 DE MAIO**

PREÇOS BARATISSIMOS E A DINHEIRO Á VISTA

FRANCISCO DE OLIVEIRA SANTOS

**JUNDIAHY**

**DOCEIRA**

N. 31 -- RUA RANGEL PESTANA -- N. 31

**ANNA LUCINDA FERNANDES DE MELLO**

JA' BASTANTE CONHECIDA NESTA CIDADE, ONDE RESIDE ACTUALMENTE. RECEBE ENCOMMENDAS PARA BAPTISADOS,

**CASAMENTOS e BAILES**

LUNCHS, DOCES EM CALDAS E SECCOS DE TODAS AS QUALIBADES ATÉ HOJE MAIS CONHECIDAS. ENCARREGA-SE DE FAZER CHA', CHOCOLATE, CANJAE CAFÉ PARA BAILES, NÃO SO' NESTA CIDADE COMO TAMBEM EM QUALQUER LOGAR ONDE FOR NECESSARIO,

REMETTE QUALQUER ENCOMMENDA PARA FORA COM GRANDE PROMPTIDÃO

**JUNDIAHY**

**AO MONDE ELEGANTE**

RUA FRANCISCO GLYCERIO N. 43  
**FRANCISCO DONNICI**

Variadissimo sortimento de fazendas, a saber: casemiras, diagonaes, chapéos para homens e meninos, guarda-chuvas, etc. ENORME sortimento de armarinho e quinquelharias.

Grande sortimento de camisas para homens.

Completo sortimento de perfumarias das mais a/amadas fabricas da Europa.

Objectos para fumantes, como sejam: cachimbos de fina espuma e carteiras de couro da Russia.

**ROUPAS SOB MEDIDA PARA HOMENS, OBRA BEM FEITA**

GRANDE SORTIMENTO DE ROUPAS FEITAS MUITO FINAS

LARGO DA MATRIZ

**JUNDIAHY**

**TINTURARIA DO COMMERCIO**

DIRIGIDA POR

—JOÃO RIBEIRO DE MAGALHÃES—

RUA FRANCISCO GLYCERIO N. 89

Tinge-se e limpa-se toda a qualidade de fazenda de lã, seda e algodão, em peça ou em obra, de qualquer cor. Concerta roupas de homem.

Lavagem chimica, systema Indlin, todos os dias. Os trabalhos são feitos por meio de machinismos os mais aperfeiçoados até hoje conhecidos. Tinge-se para luto em 24 horas com perfeição.

**Superiores TINTAS para escrever**

As tintas de preto fazem-se nas terças e sextas-feiras e de outras cores todos os dias.

N. B.—Tira-se o mofo de ta/etás, nobrezas pretas e outra fazenda sem manchar as ourelas de cor.

**JUNDIAHY**

**FABRICA DE MACARRÃO**

RUA BARÃO DE JUNDIAHY N. 30

**CLEMENTE PICCHI**

FABRICA-SE MACARRÃO DE TODA E QUALQUER QUALIDADE.

VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO.

RECEBE-SE ENCOMMENDA PARA FÓRA.

PREÇOS MODERADOS

RUA BARÃO DE JUNDIAHY N. 30

**CLEMENTE PICCHI**

**ATENÇÃO! ATENÇÃO!**

**FRANCISCO COPELLI**

RUA BARÃO DE JUNDIAHY 94

Participa aos seus innumerados freguezes que continua com a sua refinação de assucar e que vende por preços módicos—Assucar branco de primeira qualidade 1 kilo 440 e uma arroba 6\$400 (de) barrica para mais haverá redução.

Participa mais que em sua casa encontrarão um grande sortimento de fazendas, roupas feitas, calçados finos de todas as qualidades, um variado sortimento de chapéos finos para homens, senhoras e crianças e muitos outros objectos que deixa de mencionar.

Aproveitem os estimaveis freguezes deste conhecido estabelecimento a occasião de comprar bom e barato, porque é para **LIQUIDAR**.

FRANCISCO COPELLI  
**JUNDIAHY**

**TYPOGRAPHIA**

— DA —

**CIDADE DE JUNDIAHY**

Fazem-se todo e qualquer trabalho de impressão, como sejam:

**CARTÕES DE VISITA,**

**TALÕES ENOTAS COM-MERCIAIS,**

**NOTAS DE CONSIGNA-ÇÃO,**

**CONVITES PARA CASAMENTOSE**

**ENTERROS EFOLHETOS, ETC., ETC.**

MATERIAL ESCOLHIDO E COMPLETAMENTE NOVO PARA

**OBRAS**

**ENCADERNAÇÃO**

Annexa á TYPOGRAPHIA está estabelecida uma Encadernação nas condições de, como na Capital, bem servir ao publico em trabalhos e preços.

**OFFICINAS:**

RUA RANGEL PESTANA 31